# GUARDA E SEGURANÇA

Comando da Aeronáutica

## EXAME DE SELEÇÃO
## ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO DO ANO DE 2026

Versão

**B**



**PÁGINA EM BRANCO**

## GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

**01)** Leia o diálogo entre uma suposta mãe e seu suposto filho.

**Filho**: Oi mãe, vou está usando esse número aqui até amanhã meu celular tá na assistência técnica teve um problema na tela

**Mãe**: Caro golpista, nenhum filho meu jamais escreveria esse gerundismo "vou está usando". Sugiro que você procure um emprego honesto na área de telemarketing. Gerúndio é sucesso nesse setor!

Fonte disponível em: https://www.facebook.com/AFilosofiaModerna/photos/a.762552590473683/5678241505571409/?id=450811481647797
Acesso em: 22/12/2025. (Adaptado)

Com base no diálogo acima e nos estudos gramaticais sobre o gerúndio, assinale a alternativa correta.

a) O uso de “vou está usando” configura um exemplo de variação linguística aceitável na modalidade escrita formal, pois expressa uma ação contínua no futuro.
b) O uso de formas como “vou estar fazendo”, “vou estar ligando” ou “vou estar resolvendo” é gramaticalmente correto em qualquer variante do português, pois indica ação habitual e aspectualidade pontual.
c) A crítica feita pela personagem “Mãe” está incorreta, uma vez que a construção “vou está usando” segue as normas da gramática tradicional e pode ser considerada um tempo verbal composto corretamente empregado.
d) O trecho criticado pela personagem “vou está usando” é inadequado gramaticalmente, pois apresenta erro de conjugação e exemplifica o chamado "gerundismo", caracterizado pelo uso excessivo ou incorreto do gerúndio com verbos auxiliares.

**02)** Marque a alternativa que apresenta **apenas** palavras sem elemento formador anteposto à raiz.

a) incerto / esburacar / semicondutor / dever.
b) antivariólica / anticorpo / imperfeito / imutável.
c) imaginário / seminário / antigamente / controle.
d) decrescente / espelhar / semicírculo / contraveneno.

**03)** Marque a opção em que todas as palavras exigem o uso do hífen na formação com seus prefixos.

a) hiper + realismo / semi + humano / semi + improviso.
b) hiper + sensível / auto + controle / super + atleta.
c) auto + estima / supra + hepático / inter + classe.
d) sub + base / contra + ataque / semi + pagão.

**04)** Considerando a regência dos verbos em destaque, analise as assertivas abaixo.

I. A resposta a que se **chegou** foi extraordinária.
II. Analise o argumento a que o padre se **insurgiu**.
III. É dele o apartamento em que sempre **vou**.
IV. De jeito algum lhe **assiste** tal privilégio.
V. O mordomo **acedeu** ao convite.

O emprego da regência, do ponto de vista da norma culta, está correto **apenas** nas assertivas:

a) I, II e V.
b) I, IV e V.
c) II, III e IV.
d) III, IV e V.

**05)** Identifique a transitividade dos verbos destacados nas orações da segunda coluna, classificando-os como: transitivo direto, transitivo indireto, intransitivo ou de ligação.

| **Emprego** | **Orações** |
|---|---|
| (1) Verbo transitivo direto | (  ) **Nasci** em Juiz de Fora. |
| (2) Verbo transitivo indireto | (  ) **Desobedeceram** aos sinais. |
| (3) Verbo intransitivo | (  ) Ela **é** teimosa e desobediente. |
| (4) Verbo de ligação | (  ) O menino **ganhou** meu coração. |

A sequência correta dessa associação é:

a) (3); (2); (4); (1).
b) (4); (2); (3); (1).
c) (1); (3); (4); (2).
d) (3); (1); (2); (4).

**06)** Considerando a estrutura interna da oração, observe os três enunciados abaixo.

I. A Defesa Civil bloqueou o antigo castelo imperial que corre perigo de desmoronar.
II. A Defesa Civil bloqueou o antigo castelo imperial. Ele corre perigo de desmoronar.
III. A Defesa Civil bloqueou o antigo castelo imperial. O antigo castelo imperial corre perigo de desmoronar.

Assinale a alternativa que apresenta uma justificativa correta quanto à reescrita dos enunciados, observando a adequação à estrutura sintática.

a) Em relação ao enunciado I, o termo “o antigo castelo imperial” não pode ser considerado sujeito da segunda oração, porque o sujeito é um termo que aparece dentro da oração e o termo “o antigo castelo imperial” não faz parte da segunda oração. Sendo assim, o termo que funciona como sujeito da segunda oração é o pronome relativo (que). Em relação ao enunciado II, o pronome (ele) funciona como sujeito da segunda oração e se refere ao termo (castelo). Em relação ao enunciado III, o sujeito da segunda oração é (o antigo castelo imperial) e tem como núcleo um substantivo (castelo).
b) Em relação ao enunciado I, o termo “o antigo castelo imperial” pode ser considerado sujeito da segunda oração, porque o sujeito é um termo que aparece dentro da oração e o termo “o antigo castelo imperial” faz parte da segunda oração. Em relação ao enunciado II, o pronome (ele) não funciona como sujeito da segunda oração e não se refere ao termo (castelo). Em relação ao enunciado III, o sujeito da segunda oração é (o antigo castelo imperial) e tem como núcleo um substantivo (imperial).
c) Em relação ao enunciado I, o termo “o antigo castelo imperial” não pode ser considerado sujeito da segunda oração, porque o sujeito é um termo que aparece dentro da oração e o termo “o antigo castelo imperial” faz parte da segunda oração. Sendo assim, o termo que funciona como sujeito da segunda oração é o substantivo (perigo). Em relação ao enunciado II, o pronome (ele) funciona como sujeito da segunda oração e se refere ao termo (castelo). Em relação ao enunciado III, o sujeito da segunda oração é (o antigo castelo imperial) e tem como núcleo um substantivo (imperial).
d) Em relação ao enunciado I, o termo “o antigo castelo imperial” pode ser considerado sujeito da segunda oração, porque o sujeito é um termo que aparece dentro da oração e o termo “o antigo castelo imperial” faz parte da segunda oração. Em relação ao enunciado II, o pronome (ele) não funciona como sujeito da segunda oração e não se refere ao termo (castelo). Em relação ao enunciado III, o sujeito da segunda oração é (corre perigo de desmoronar) e tem como núcleo um substantivo (perigo).

**07)** Observe as orações abaixo.

I. O navio estava **à** uma distância de 10km longe da praia.
II. Devido **à** sua especialização, ele conseguiu a promoção interna na empresa.
III. O longa-metragem traz brutalmente a sociedade contemporânea **à** ira impotente.
IV. O computador de bordo reduz **à** zero o erro humano, garantindo maior precisão e segurança nas operações.

As assertivas em que todos os acentos indicadores da crase estão corretos são **apenas**:

a) I e IV.
b) II e III.
c) III e IV.
d) I, II e III.

**08)** Assinale a alternativa em que o pronome “se” **não** indica voz passiva sintética.

a) Vendem-se casas no centro da cidade.
b) Resolvem-se os problemas rapidamente.
c) Precisa-se de voluntários para o projeto.
d) Alugam-se salas comerciais.

**09)** Considerando o uso do presente do indicativo do verbo **ser** preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

I. A verdadeira razão da confusão _____ os constantes atrasos do transporte público.
II. A verdadeira razão da confusão _____ a falta de planejamento da diretoria.

a) Em I, cabe apenas "é", pois o verbo deve concordar com o núcleo do sujeito, que é "razão".
b) Em ambas as afirmativas, apenas "são" é aceitável, porque o predicativo está no plural em uma delas e no singular na outra.
c) Em I, só se admite "são", porque o predicativo está no plural; em II, admite-se "é" ou "são", pela dupla possibilidade de concordância.
d) Em I, admite-se "é" ou "são", já que o verbo ser pode concordar com o sujeito ("razão") ou com o predicativo ("constantes atrasos do transporte público").

**10)** Leia o trecho da crônica de Luís Fernando Veríssimo sobre colocação pronominal.

**Papos**

- Me disseram...
- Disseram-me.
- Hein?
- O correto é "disseram-me". Não "me disseram".
[...]
- Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entenderem-me?
[...]
- Depende.
- Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.
- Está bem, está bem. Desculpe. Fale como quiser.
- Agradeço-lhe a permissão para falar errado que me dás. Mas não posso mais dizer-lo-te o que dizer-te-ia.
- Por que?
- Porque, com todo este papo, esqueci-lo.

Fonte: Luis Fernando Verissimo. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p, 65. © by Luis Fernando Verissimo.

Com base na leitura do trecho da crônica de Luís Fernando Veríssimo, e considerando os recursos de ironia e metalinguagem empregados, analise as assertivas a seguir e assinale a opção correta.

a) A progressiva adoção de construções pronominais forçadamente arcaicas e complexas, como em "Ensinar-me-lo-ias", tem o objetivo de criticar a norma padrão ao ridicularizar sua aplicabilidade na comunicação oral cotidiana.
b) A intenção inicial do diálogo era promover um debate linguístico sério sobre a aplicação da ênclise em detrimento da próclise, mas o tema é esgotado logo no início, resultando na confissão de ignorância de um dos interlocutores.
c) A resolução do conflito se dá quando o interlocutor, inicialmente corrigido, desiste da norma padrão e permite que o purista fale "como quiser", reconhecendo a superioridade do registro informal para a manutenção da coerência textual.
d) O interlocutor que adota a postura de corretor é, ao longo do diálogo, convencido pelo outro personagem a ceder à norma popular, reconhecendo que sua linguagem purista é inadequada e, por fim, adota integralmente o registro informal para garantir a fluidez da conversa e o sucesso da interação comunicativa.

**11)** Em relação à colocação pronominal, assinale a alternativa em que o pronome está corretamente posicionado de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa.

a) Ele tentou ligar para o colega a explicá-lo a situação.
b) Ele tentou ligar para o colega a explicar-lhe a situação.
c) Ele tentou ligar para o colega a lhe explicar a situação.
d) Ele tentou ligar para o colega a explicá-lo a situação toda.

**12)** Assinale a alternativa em que o termo destacado exerce corretamente a função de agente da passiva.

a) Na assembleia, discutiam-se longamente **os autos**.
b) O ministro **se** pronunciou sobre o assunto em rede nacional.
c) Entregaram os documentos da licitação **aos responsáveis pelo setor**.
d) Aquelas medidas urgentes foram contestadas **pelo advogado da empresa**.

**13)** Observe as palavras apresentadas a seguir, e marque a alternativa em que a grafia de todas as palavras está correta.

a) paranoico - sílfide - ônix - tuiuiú – Caruaru.
b) paranóico - silfide - ônix - tuiuiú – Caruarú.
c) paranoico - sílfide - onix - tuiuiu – Caruarú.
d) paranóico - silfide - onix - tuiuiu – Caruaru.

**14)** Indique a alternativa em que as palavras completam corretamente as lacunas do período abaixo.

“Decidir _____ o carro para vender não é simples, pois nem todo proprietário _____ se desfazer do veículo. Muitas vezes, é apenas _____ necessidade de dinheiro urgente que as pessoas _____ coragem para vendê-lo e depois ainda _____ lembranças do bem.”

a) pôr / pode / pôr / tem / mantém
b) por / pôde / por / tem / mantêm
c) pôr / pode / por / têm / mantêm
d) por / pôde / pôr / têm / mantém

**15)** Marque a alternativa em que todas as lacunas devem ser preenchidas com a consoante "Z".

a) retró_ / coli_eu / a_ia / cuscu_.
b) invé_ / cicatri_ / gui_o / ojeri_a.
c) fu_il / bra_ão / cri_álida / rata_ana.
d) rije_a / trapé_io / coali_ão / bati_ar.

**16)** Assinale a alternativa em que o termo destacado **não** exerce a função de complemento nominal.

a) Pois bem, nada me abala relativamente **ao Rubião**.
b) Muitos alunos estavam descontentes **com a nova coordenadora.**
c) O reflorestamento das nascentes é fundamental para a salvação **dos rios**.
d) Os velhos letreiros de luzes coloridas iluminam tristemente as calçadas **da avenida**.

**17)** Marque a opção cuja classificação do pronome em destaque está **incorreta**.

a) Ela usou tudo **quanto** podia protegê-la. (pronome relativo).
b) **Qualquer** um pode ganhar a batalha. (pronome indefinido).
c) Ela falou de **si mesma** para o companheiro. (pronome possessivo).
d) **Esse** processo é extremamente sigiloso. (pronome demonstrativo).

**18)** Preencha as lacunas abaixo:

Os filósofos do século XVII se referem _____ teoria da humanidade, que _____ anos permeia a vida cotidiana e que recursivamente voltará _____ discussão, como um questionamento transversal _____ qual a maior dúvida sempre será a origem do universo.

As palavras que preenchem adequadamente as lacunas da frase são, respectivamente:

a) àquela / a / à / à
b) aquela / à / a / a
c) aquela / há / a / a
d) àquela / há / à / à

**19)** Associe as colunas com a forma correta de "por que", "porque", "por quê" ou "porquê", de acordo com o contexto de cada frase.

| **Emprego** | **Frase** |
|---|---|
| (1) por que | (  ) Quase ninguém sabe como ele veio, nem _____. |
| (2) porque | (  ) Quem pode confirmar _____ o termo beija-flor é uma palavra composta? |
| (3) por quê | (  ) Quem sabe o _____ de tanta demora para ser atendido? |
| (4) porquê | (  ) Ele corria muito _____ era obrigado a jogar no meio de campo. |

A sequência correta dessa associação é:

a) (2); (1); (3); (4).
b) (4); (2); (3); (1).
c) (1); (3); (4); (2).
d) (3); (1); (4); (2).

**20)** Leia a letra da música a seguir e observe os verbos que estão no tempo presente.

**Tocando Em Frente**

Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

Hoje me sinto mais forte
Mais feliz, quem sabe
Só levo a certeza
De que muito pouco sei
Ou nada sei

Conhecer as manhas
E as manhãs
O sabor das massas
E das maçãs

É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Penso que cumprir a vida
Seja simplesmente
Compreender a marcha
E ir tocando em frente

Como um velho boiadeiro
Levando a boiada
Eu vou tocando os dias
Pela longa estrada, eu vou
Estrada eu sou

Conhecer as manhas
E as manhãs
O sabor das massas
E das maçãs

É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Todo mundo ama um dia
Todo mundo chora
Um dia a gente chega
E no outro vai embora

Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si carrega o dom de ser capaz
De ser feliz

Conhecer as manhas
E as manhãs
O sabor das massas
E das maçãs

É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si carrega o dom de ser capaz
E ser feliz

**Composição: Almir Sater / Renato Teixeira.**

Assinale a alternativa que apresenta um verbo que indica ação em continuidade e, em seguida, um verbo que indica ação habitual, respectivamente.

a) "pulsar" e "ama".
b) "florir" e "chora".
c) "levo" e "conhecer".
d) "tocando" e "compõe".

## REGULAMENTOS

**21)** Sobre a ICA 111-6/2021 que regulamenta a sistemática de apuração de transgressão disciplinar e da aplicação da punição disciplinar, é correto afirmar, **exceto**:

a) a suspensão de prazo implica na paralisação de sua contagem. Findada a suspensão, retoma-se a contagem do prazo restante, a contar do primeiro dia útil seguinte ao despacho de prosseguimento da apuração.
b) desde que expressamente previsto no contrato do Prestador de Tarefa por Tempo Certo (PTTC), o oficial PTTC poderá apurar transgressões disciplinares, não podendo aplicar punições.
c) quando a militar que sofrer punição disciplinar estiver em estado gestacional ou for lactante, a punição imposta, inclusive de prisão, poderá ser cumprida na residência da punida.
d) o oficial apurador, considerando desnecessária ou protelatória, pode recusar, mediante decisão fundamentada, prova proposta pelo arrolado.

**22)** De acordo com a ICA 111-1/2024, que dispõe sobre o Inquérito Policial Militar, no âmbito do Comando da Aeronáutica, é correto afirmar que

a) havendo necessidade de substituição do Encarregado, no curso das investigações, esta será feita por meio de nova portaria da autoridade nomeante, na qual poderá conter a motivação do fato.
b) no caso de o Encarregado do inquérito ficar doente, ser transferido para a reserva ou ser transferido de localidade, o prazo do inquérito será suspenso, devendo ser providenciada a sua substituição.
c) recomenda-se que, ao atingir 200 (duzentas) folhas, seja aberto novo volume dos autos, lavrando-se o competente termo de abertura e de encerramento do volume subsequente.
d) a autoridade militar não poderá mandar arquivar autos de inquérito, embora conclusivo da inexistência de crime ou de inimputabilidade do indiciado.

**23)** De acordo com o RCONT, são autoridades que ocupam lugar de destaque em solenidades cívico-militares, observada, no que couber, a Ordem Geral de Precedência:

a) o Ministro de Estado da Defesa, os Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.
b) o Presidente da República, o Ministro da Defesa, o Chefe do Estado Maior Conjunto das Forças Armadas, e os Chefes do Executivo, Legislativo e Judiciário.
c) o Ministro de Estado de Defesa, o Presidente da Câmara dos Deputados, os Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, o Presidente do Senado e o Chefe do Superior Tribunal Militar.
d) o Presidente da República, o Ministro de Estado de Defesa, o Ministro do Supremo Tribunal Federal e o Presidente do Congresso Nacional.

**24)** Observando o previsto no Estatuto dos Militares – Lei nº 6880, de 9 de dezembro de 1980, associe as colunas relacionando os conceitos com os seus respectivos exemplos. Considere que um mesmo conceito poderá ser associado a mais de um exemplo.

| **Conceitos** | **Exemplos** |
|---|---|
| (1) Valor Militar<br>(2) Ética Militar | ( ) O patriotismo, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever militar e pelo solene juramento de fidelidade à Pátria até com o sacrifício da própria vida.<br>( ) Respeitar a dignidade da pessoa humana.<br>( ) Ser justo e imparcial no julgamento dos atos e na apreciação do mérito dos subordinados.<br>( ) O amor à profissão das armas e o entusiasmo com que é exercida.<br>( ) Empregar todas as suas energias em benefício do serviço.<br>( ) O espírito de corpo, orgulho do militar pela organização onde serve. |

A sequência correta dessa associação é:

a) (1); (2); (2); (1); (2); (1).
b) (2); (1); (1); (2); (1); (2).
c) (1); (1); (2); (1); (2); (2).
d) (2); (2); (1); (2); (1); (1).

**25)** Leia a matéria abaixo publicada pelo Superior Tribunal Militar – STM.

27/04/2012. "(...) Segundo os autos, B.M.F.M. era soldado da Aeronáutica (...) quando, por volta das duas horas da manhã, arrombou e invadiu a cantina do quartel e furtou do caixa R$ 250,00 em espécie. Na manhã seguinte, ao notar o furto, o proprietário da cantina comunicou o ilícito ao Oficial de Dia. Após uma revista de armário e indícios de suspeição contra o soldado, o valor foi encontrado na carteira dele. B.M.F.M confessou o crime no momento da lavratura do Auto de Prisão em Flagrante - APF. (...) O ministro José Coêlho Ferreira, relator do processo, disse que (...) o furto foi qualificado, ocorrido à noite, com quebra de confiança e com a comprovação da autoria e materialidade, muito bem documentados no APF".

Disponível em: https://www.stm.jus.br/informacao/agencia-de-noticias/item/2450-tribunal-mantem-condenacao-por-furto-de-cantina-em-quartel. Acesso em 20 AGO 2025. Adaptado.

De acordo com a ICA 111-3/2023, qual o tipo de flagrante abaixo se enquadra ao caso apresentado?

a) Flagrante Próprio: é o flagrante propriamente dito, daquele que está cometendo a infração penal ou acabou de cometê-la. Ocorre imediatamente, durante ou após a prática do crime, impedindo que o agente se afaste do lugar da ocorrência.
b) Flagrante Postergado: também chamado de diferido, retardado ou ação controlada. Ocorre quando, dentre as hipóteses legais e, quando necessário, o agente de Polícia Judiciária Militar não efetua a prisão em flagrante no momento da prática da conduta, objetivando encontrar mais elementos de prova e/ou identificar outros autores.
c) Flagrante em Crime Permanente: é aquele que ocorre por meio de infração permanente, sendo o agente considerado em flagrante delito enquanto não cessar a permanência. Nessa espécie de delito, a consumação se prolonga no tempo.
d) Flagrante Presumido: é o flagrante daquele que é encontrado, logo depois da infração, com instrumentos, armas, objetos ou papéis que façam presumir ser ele o autor da infração.

**26)** Em uma Guarnição de Aeronáutica, o 2S Fulano, Adjunto ao Oficial de Dia, realizou uma ronda pelas instalações da Unidade no seu turno de serviço, por volta das 20h30min, e verificou que a janela de uma das salas que abrigava materiais operacionais e documentos importantes estava quebrada. Ao entrar naquele recinto para fazer uma verificação mais detalhada, percebeu vários estilhaços de vidro na parte interna, próximo à janela quebrada, e notou que a porta de um dos armários estava com a fechadura extremamente desalinhada, apresentando sinais de abertura sem a utilização de chave própria. O 2S Fulano, então, dirigiu-se à sala do Oficial de Dia para relatar o que havia acabado de constatar e ambos retornaram ao local em questão para adoção das providências necessárias. O Adjunto do OD, naquele instante, avistou uma vassoura no interior da sala e prontamente realizou a remoção dos estilhaços de vidro para que ninguém se acidentasse com aquele material cortante durante a apuração dos fatos. Como o 2S Fulano possuía experiência na profissão de chaveiro antes de se tornar militar, assessorou ao Oficial informando que era capaz de desentortar a fechadura do armário, sendo a sugestão prontamente acolhida pelo Oficial. Verificou-se naquele momento que um *notebook* institucional fora subtraído, razão pela qual o OD cuidou de relatar tudo imediatamente em seu livro de registros de ocorrências, a fim de submeter à apreciação do Comandante para eventual instauração de investigação criminal. Sobre o caso hipotético apresentado, marque a opção correta.

a) Verificada a ocorrência de furto e dano ao erário, agiu corretamente o 2S Fulano ao efetuar a imediata remoção dos estilhaços cortantes, bem como ao realizar o conserto da fechadura, pois sempre que possível, a reparação do material danificado deve ser prontamente realizada mediante a lavratura da ocorrência pelo Oficial de Dia em seu livro de registros próprio.
b) Caso houvesse a captura do autor no local dos fatos, uma vez determinada a realização de exames e perícias no âmbito da Administração Militar pelo Oficial de Dia, na qualidade de presidente do Auto de Prisão em Flagrante - APF, deverá estar atento para que as nomeações dos peritos recaiam, exclusivamente, sobre Oficiais da ativa, atendida a respectiva especialidade.
c) Caso necessário, poderá ser também requisitado o serviço de pessoas estranhas às Forças Armadas, mas de comprovada experiência técnica no assunto e de conhecida idoneidade moral, devendo ser dada prioridade aos órgãos oficiais de perícia, estadual ou federal.
d) É proibida a entrada em locais isolados, bem como a remoção de quaisquer instrumentos e/ou vestígios do local do crime antes da liberação por parte do Oficial de Dia, sendo tipificada como fraude processual a sua realização.

**27)** Ao Oficial de Operações, incumbe:

a) encaminhar as viaturas em pane para o setor responsável pela sua recuperação.
b) orientar as tripulações em trânsito quanto ao uso das facilidades existentes na OM.
c) informar ao Oficial de Dia a existência de ordens especiais acerca de sua Unidade ou Subunidade.
d) supervisionar o preparo das aeronaves orgânicas ou em trânsito para o pernoite, verificando o seu fechamento e o seu bloqueio.

**28)** O Aspirante-a-Oficial Médico Fulano, ao realizar um procedimento agendado no centro cirúrgico de um determinado hospital da Aeronáutica, deixou de observar os procedimentos médicos de segurança e colocou em perigo a vida do paciente que estava sendo operado. Após a devida apuração, concluiu-se que a mencionada conduta do Aspirante Fulano não configurou crime, mas sim uma transgressão disciplinar. A Comandante do hospital em questão, Coronel Médica Beltrana, foi a responsável pela aplicação da punição disciplinar ao Aspirante Fulano.

Levando-se em consideração as informações acima, bem como nos termos do Decreto n° 76.322/75 (RDAER) e seu Anexo II, qual a classificação da transgressão disciplinar ora cometida e quais são os limites mínimos e máximos da punição a ser aplicada ao Aspirante Fulano?

**QUADRO DE PUNIÇÕES MÁXIMAS**

**ANEXO II**

| AUTORIDADES / CATEGORIA | Presidente da República e Ministro da Aeronáutica | OFICIAL EM FUNÇÃO DE | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Ten Brig | Maj Brig | Brig | Cel | Ten Cel | Maj | Cap |
| Oficial | 30 dias de prisão | | 25 dias de prisão | | 15 dias de prisão | 10 dias de prisão | 6 dias de prisão | 4 dias de detenção |
| Aspirante-a-Oficial | Exclusão a bem da Disciplina | 30 dias de prisão | | | 25 dias de prisão | 15 dias de prisão | 8 dias de prisão | 8 dias de detenção |
| Suboficial e Sargento com estabilidade | Exclusão a bem da Disciplina | 30 dias de prisão | | | | 20 dias de prisão | 10 dias de prisão | 6 dias de prisão |
| Suboficial e Sargento sem estabilidade | Licenciado a bem da disciplina | | | | 30 dias de prisão | 20 dias de prisão | 10 dias de prisão | 6 dias de prisão |
| Cabos, Soldados e Taifeiros com estabilidade | Exclusão a bem da Disciplina | 30 dias de prisão | | | | 25 dias de prisão | 20 dias de prisão | 8 dias de prisão |
| Cabos, Soldados e Taifeiros sem estabilidade | Licenciado a bem da disciplina | | | | | 25 dias de prisão | 20 dias de prisão | 8 dias de prisão |
| Cadetes e alunos das Escolas de Formação com estabilidade | Exclusão a bem da Disciplina | 30 dias de prisão | | | | 20 dias de prisão | 10 dias de prisão | 6 dias de prisão |
| Cadetes e alunos das Escolas de Formação sem estabilidade | Licenciado a bem da disciplina | | | | 30 dias de prisão | 20 dias de prisão | 10 dias de prisão | 6 dias de prisão |

1 ) Devem ser observados, ainda os limites previstos nos incisos 2 e 3 do Art 15 deste regulamento.

2 ) A punição de detenção não poderá exceder, em dias, os limites estabelecidos neste quadro para a punição de prisão.

3 ) Quando o Oficial exercer função atribuível a mais de um posto, sua competência disciplinar corresponderá ao maior deles.

Fonte do Anexo II: Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER) – Decreto nº 76.322, de 22 de setembro de 1975.

a) Média, sendo no mínimo 01 (um) dia de detenção e, no máximo, 25 (vinte e cinco) dias de prisão.
b) Grave, sendo no mínimo 01 (um) dia de prisão e, no máximo, 25 (vinte e cinco) dias de prisão.
c) Grave, sendo no mínimo 05 (cinco) dias de prisão e, no máximo, 25 (vinte e cinco) dias de prisão.
d) Média, sendo no mínimo uma repreensão em público e, no máximo, 15 (quinze) dias de prisão.

**29)** De acordo com as disposições do Código Penal Militar – Decreto-lei n° 1.001, de 21 de outubro de 1969, associe as colunas relacionando os termos com as suas respectivas definições.

| **Termos** | **Definições** |
|---|---|
| (1) Erro de fato | ( ) Considera-se em estado de necessidade quem pratica o fato para preservar direito seu ou alheio, de perigo certo e atual, que não provocou, nem podia de outro modo evitar, desde que o mal causado, por sua natureza e importância, é consideravelmente inferior ao mal evitado, e o agente não era legalmente obrigado a arrostar o perigo. |
| (2) Estado de necessidade, com excludente de culpabilidade | ( ) É isento de pena quem, ao praticar o crime, supõe, por erro plenamente escusável, a inexistência de circunstância de fato que o constitui ou a existência de situação de fato que tornaria a ação legítima. |
| (3) Erro de direito | ( ) Não é igualmente culpado quem, para proteger direito próprio ou de pessoa a quem está ligado por estreitas relações de parentesco ou afeição, contra perigo certo e atual, que não provocou, nem podia de outro modo evitar, sacrifica direito alheio, ainda quando superior ao direito protegido, desde que não lhe era razoavelmente exigível conduta diversa. |
| (4) Estado de necessidade, como excludente do crime | ( ) A pena pode ser atenuada ou substituída por outra menos grave quando o agente, salvo em se tratando de crime que atente contra o dever militar, supõe lícito o fato, por ignorância ou erro de interpretação da lei, se escusáveis. |

A sequência correta dessa associação é:

a) (4); (3); (2); (1).
b) (2); (3); (4); (1).
c) (2); (1); (4); (3).
d) (4); (1); (2); (3).

**30)** A ICA 111-2/2023 regulamenta a Sindicância no âmbito do Comando da Aeronáutica. Com base nisso, leia as assertivas abaixo e, após, assinale a opção correta.

I – Caso possam ser identificadas, de imediato, a autoria, a materialidade do fato, a quantificação do dano, e, ainda, a tipificação, ou não, do fato como crime, não haverá a necessidade de instauração de Sindicância, podendo ser determinado, diretamente, o procedimento mais adequado

**PORQUE**

II – a Sindicância não é obrigatória, uma vez que consiste no procedimento administrativo informal, meramente investigativo, de caráter preparatório, apresentado por escrito, que tem por objetivo a elucidação de ocorrência do interesse da Administração Militar, bastando que haja a indicação da ocorrência e do sindicado para que seja iniciada.

a) Ambas as assertivas são verdadeiras, mas a segunda não é justificativa da primeira.
b) Ambas as assertivas são falsas.
c) Ambas as assertivas são verdadeiras e a segunda é justificativa da primeira.
d) A primeira assertiva é verdadeira e a segunda é falsa.

## CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

**31)** Analise as afirmativas abaixo quanto às atribuições dos grupos e equipes que compõe a estrutura organizacional de um PBCV, conforme MCA 125-7 – Posto de Bloqueio e Controle de Vias.

I. É atribuição da Equipe de Segurança Avançada providenciar o material para a montagem do PBCV.
II. É atribuição do Grupo de Comando realizar o planejamento, orientar a mobilização e desmobilização dos meios e conduzir a instalação, operação e desinstalação do PBCV.
III. É atribuição da Equipe de Segurança Aproximada colocar as placas de sinalização e obstáculos na via.
IV. É atribuição da Equipe de Identificação e Revista conferir a documentação das pessoas e veículos abordados.
V. É atribuição da Equipe de Reação manter-se em permanente estado de prontidão para atuar em resposta a eventuais tentativas de rompimento do bloqueio ou a qualquer ato hostil praticado contra a estrutura do PBCV.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

a) I, II e III.
b) II, III e IV.
c) II, IV e V.
d) IV e V.

**32)** Preencha as lacunas abaixo.

A mentalidade de segurança é um conceito que envolve a adoção de uma postura _____ e _____ diante de riscos e ameaças, com o objetivo de _____ pessoas, ativos, informações e processos.

A sequência de palavras que preenche corretamente as lacunas é:

a) preventiva / reativa / desenvolver
b) segura / responsável / controlar
c) preventiva / proativa / proteger
d) defensiva / reativa / integrar

**33)** A evolução rápida de uma situação suspeita identificada pela Central de Vigilância Eletrônica (CVE) para um ato hostil concreto pode ser evitada por uma intervenção precisa da Equipe de Reação (ER). Um ato hostil deflagrado contra a OM, se não tiver resposta imediata, pode garantir aos seus perpetradores o alcance de condições de superioridade desfavoráveis à ER, a ponto, inclusive, de tornar sua ação inócua. Portanto, é necessário que a estrutura de segurança disponha de uma pequena fração, treinada e equipada, dotada de mobilidade, velocidade, proteção balística e poder de fogo, em condições de promover o uso proporcional da força.

Conforme a NOSDE/PRO/227A, associe as colunas relacionando a classificação com os itens do acervo distribuídos à ER. Mais de um item de acervo pode se associar à mesma classificação.

| **Classificação** | **Itens do acervo** |
|---|---|
| (1) Obrigatório | (  ) Câmera portátil. |
| (2) Desejável | (  ) Óculos de proteção. |
| | (  ) Fiel retrátil para pistola. |
| | (  ) Algemas de metal ou descartáveis. |
| | (  ) Agente incapacitante ou inquietante. |
| | (  ) Rádio transceptor coletivo, dotado de bateria sobressalente, para enlace com a Central de Comando e Controle. |

A sequência correta dessa associação é:

a) (1); (1); (1); (2); (1); (2).
b) (2); (1); (2); (1); (2); (1).
c) (2); (2); (1); (1); (2); (1).
d) (1); (2); (1); (2); (1); (2).

**34)** Com base nos conceitos encontrados na NOSDE/PRO/212A, que versa sobre a Prevenção Contra Atos Hostis à Segurança das Instalações, associe as colunas relacionando as atitudes / posturas com suas respectivas definições.

| **Atitude / Postura** | **Definição** |
|---|---|
| (1) Estado de Alerta | ( ) Atitude coletiva no sentido de manter as condições para o imediato apoio mútuo, controle do efetivo e coordenação das ações pelo mais antigo em cena. |
| (2) Segurança 360° | ( ) Maneabilidade adequada para ocupar os pontos predominantes no ambiente, de forma individual e coletiva, a fim de manter-se em constante vantagem tática em relação à ameaça. |
| (3) Postura Marcial | ( ) Atitude de manter sob observação, em tempo integral, todo ambiente e pessoas ao seu entorno. |
| (4) Controle do Cenário | ( ) Posicionamento adequado para não oferecer a possibilidade de ser surpreendido e ter sempre um local de proteção ao alcance. |
| (5) Integridade Tática | ( ) Atitude rígida do militar que, por sua presença física, uso de gestos firmes e forma segura de verbalizar ordens e orientações, impõe uma imagem dissuasória e transmite segurança. |

A sequência correta dessa associação é:

a) (5); (4); (1); (2); (3).
b) (5); (4); (2); (3); (1).
c) (4); (5); (2); (1); (3).
d) (1); (2); (4); (3); (5).

**35)** Os Grupos de Segurança e Defesa (GSD), são Unidades de Infantaria (UInf) que têm por finalidade executar o preparo e emprego dos seus meios, com vistas ao cumprimento das Ações de Força Aérea de Segurança das Instalações, Polícia da Aeronáutica e Autodefesa de Superfície.

Com base na ICA 125-11 - Organização de Grupo de Segurança e Defesa, assinale abaixo a opção correta em relação às competências e atribuições setoriais do GSD.

a) Cabe à Seção de Operações assessorar, diretamente, o Comandante da OM a que estiver sediado e os Comandantes das Organizações sediadas na GUARNAE, nos assuntos relacionados ao SISDE.
b) Cabe ao Comando do GSD desenvolver programas de conscientização do seu efetivo, com vistas ao desenvolvimento de uma mentalidade de segurança.
c) Cabe à Seção de Apoio manter estreita ligação com órgão ou setor logístico, para as coordenações relativas ao fornecimento extraordinário de alimentação, em apoio ao emprego da tropa.
d) Cabe à Secretaria do Comandante gerenciar a documentação ostensiva da USEGDEF, acompanhando sua tramitação e expedição.

**36)** Analise as assertivas abaixo quanto às orientações do MCA 125-6 – Escolta Motorizada. A definição do armamento a ser empregado em uma escolta deverá levar em consideração os fatores de planejamento. Contudo, será obrigatório observar as seguintes condições mínimas:

I. Que exista armamento menos letal para os casos em que haja a possibilidade de confronto com populares.
II. Que todos os militares da escolta portem pelo menos dois carregadores extras de munição para cada armamento utilizado.
III. Todos os componentes da Equipe devem portar pistola, exceção nas escoltas de preso, nas quais o componente que o acompanha não porta arma de fogo, mas sim armamento menos letal, como tonfa, taser, espargidor, dentre outros.
IV. Deverá haver pelo menos dois fuzis ou submetralhadoras em cada veículo de escolta.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar que

a) apenas uma é falsa.
b) todas são verdadeiras.
c) apenas três são falsas.
d) apenas duas são verdadeiras.

**37)** O valor da tropa empregada para mobiliar o Posto de Segurança Estático (PSE) dependerá da importância, complexidade e dimensão da instalação a ser protegida. Normalmente, o efetivo para o estabelecimento de um PSE é de, no mínimo, um Pelotão, se for desejado garantir a segurança da instalação com relativa autonomia. Para fins de organização, a força militar conduzindo o PSE pode ser organizada em grupos com missões definidas.

Neste contexto, com base no MCA 125-15 - Posto de Segurança Estático, assinale a alternativa que apresenta todos os grupos presentes na organização básica de um PSE.

a) Grupo de Comando; Grupo de Sentinelas/Vigilância; e Grupo de Rondas e Grupo de Reação.
b) Grupo de Comando; Grupo de Operações; Grupo de Sentinelas/Vigilância e Grupo de Patrulhas.
c) Grupo de Comando; Grupo de Sentinelas/Vigilância; e Grupo de Patrulhas e Grupo de Reação.
d) Grupo de Comando; Grupo de Sentinelas/Vigilância; e Grupo de Rondas e Grupo de Resposta Tática.

**38)** Camuflagem consiste na utilização de qualquer material (natural ou artificial) para manter a si mesmo, seus equipamentos e sua posição diferentes de como o são. Ela compreende uma série de medidas adotadas com o propósito de ocultar ou disfarçar pessoal, material e instalações da observação terrestre ou aérea do inimigo.

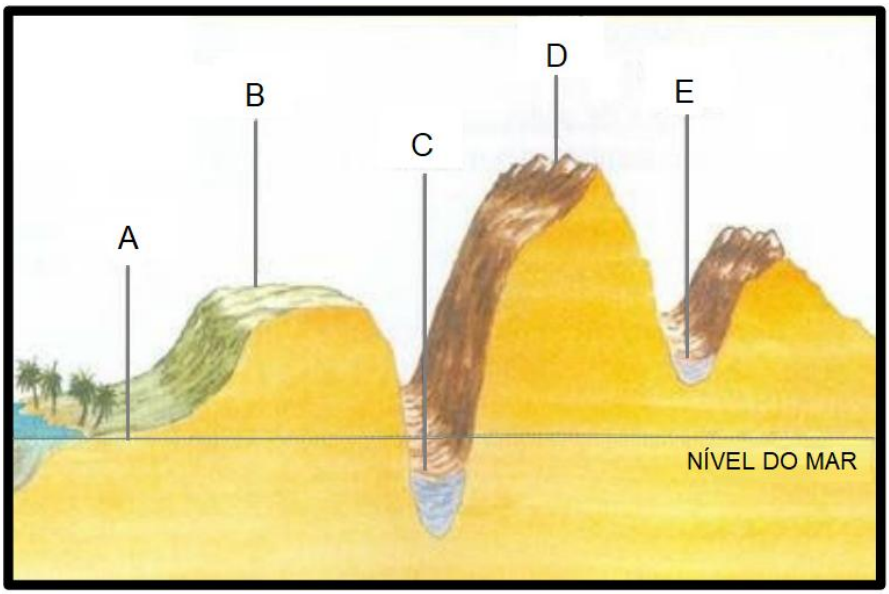
De acordo com o MCA 125-27 - Instrução Individual para o Combate, há três processos para obtenção da camuflagem de uma posição e das atividades que nela se desenvolvem.

Diante disso, assinale a alternativa que corresponde ao seguinte processo de camuflagem: “consiste na colocação de materiais de camuflagem acima, ao lado ou em torno do objeto, alterando-lhe a forma e a sombra, de modo a dar a impressão de que o objeto camuflado é parte integrante do meio”.

a) Mascaramento.
b) Ocultação.
c) Simulação.
d) Dissimulação.

**39)** O conhecimento do terreno é necessário a todo combatente tornando-o apto a conhecer o valor militar dos diversos acidentes, utilizá-lo judiciosamente e a ele referir-se à linguagem militar, de modo a ser compreendido por todos. A execução de qualquer missão (ofensiva ou defensiva) exige o conhecimento do terreno em que se vai operar.

Neste contexto, com base no MCA 125-27 – Instrução Individual para o Combate e nas informações e imagem abaixo, assinale a alternativa correta.




Fonte: Banca Examinadora, EAOF 2026.

Informações complementares:

- O ponto A está no nível do mar.
- O ponto B é mais alto que o ponto A em 350 metros.
- O ponto D é mais alto que o ponto C em 670 metros.
- O ponto D é mais alto que o ponto E em 350 metros.
- O ponto B é mais alto que o ponto E em 100 metros.

a) Considerando como referência o nível do mar, o ponto D pode ser chamado de Cota 670.
b) O ponto B é um Ponto de Comandamento em relação ao ponto E, pois se encontra mais alto que esse outro.
c) A altitude do ponto C é de 70 metros abaixo do nível do mar.
d) Quanto a variação de altura, o relevo da imagem pode ser melhor classificado como montanhoso.

**40)** Conforme o MCA 125-6 - Escolta Motorizada, nos deslocamentos, a equipe de escolta deverá manter vigilância em todas as direções em qualquer atividade.

Considerando o processo do relógio, em que a frente da viatura é considerada 12 horas e a retaguarda 6 horas, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) A área de vigilância do primeiro componente (embarcado atrás do comandante) vai do setor "2 horas" até o setor "6 horas" da viatura.
( ) A área de vigilância do segundo componente (embarcado atrás do motorista) vai do setor "4 horas" até o setor "10 horas" da viatura.
( ) A área de vigilância do motorista vai do setor "10 horas" até o setor "1 hora" da viatura.
( ) A área de vigilância do comandante, quando embarcado, vai do setor "10 horas" até o setor "2 horas" da viatura.

a) (V); (F); (V); (V).
b) (F); (V); (V); (F).
c) (F); (V); (F); (V).
d) (V); (F); (F); (V).

**41)** Assinale a alternativa correta, no que tange à Progressão Operacional dos Graduados da Especialidade de Guarda e Segurança do Quadro de Suboficiais e Sargentos.

a) Para cada turma de formação, a Progressão Operacional dos Graduados SGS será iniciada no trimestre subsequente à conclusão do CFS-SGS. A Progressão Operacional dos Graduados da Especialidade de Guarda e Segurança do Quadro de Suboficiais e Sargentos (Prog Op. QSS SGS) será estruturada em dois programas: o PESOP e o PEVOP.
b) Todo o processo de Progressão Operacional será supervisionado pelo COMAE, sendo sua execução conduzida pelas U Inf.
c) Durante os três primeiros anos posteriores à conclusão do CFS, os 3S SGS deverão permanecer atuando em funções nas USEGDEF, sendo vedada a designação para a prestação de serviço em outros setores de sua OM ou em outras OM.
d) O 3º Sargento SGS, durante o primeiro ano após sua formatura, não poderá ser designado como encarregado de setor/seção, bem como deverá ser supervisionado e orientado por outro sargento com maior experiência.

**42)** Quanto às Ações de Força Aérea com a participação da Infantaria da Aeronáutica, presentes na DCA 125-5 - Conceito de Emprego da Infantaria da Aeronáutica, associe as colunas relacionando as Ações de Força Aérea e suas respectivas definições.

| **Ações** | **Definições** |
|---|---|
| (1) Ação Direta | ( ) Consiste em empregar Meios Aeroespaciais e de Força Aérea para buscar, localizar, identificar e salvar militares ou civis de interesse que se encontrem em território hostil. |
| (2) Reconhecimento Especial | ( ) Consiste em empregar Meios de Força Aérea, em ambientes longínquos, hostis ou sob controle do inimigo, para obter ou confirmar, a partir do solo, conhecimentos específicos sobre o Poder Aeroespacial oponente. |
| (3) Busca e Salvamento em Combate | ( ) Consiste em empregar Meios de Força Aérea para neutralizar alvos oponentes de valor estratégico ou operacional, em áreas hostis ou sob controle do oponente. |

A sequência correta dessa associação é:

a) (2); (1); (3).
b) (2); (3); (1).
c) (3); (1); (2).
d) (3); (2); (1).

**43)** Analise as assertivas abaixo quanto ao emprego das atividades de Polícia da Aeronáutica em aeroportos.

I. A Revista Pessoal poderá ser realizada nas áreas do Saguão, Embarque (pórtico detector de metais) e Finger, dentro do Terminal de Passageiros.
II. O patrulhamento a pé no Saguão tem por objetivo aumentar a percepção de segurança por parte da sociedade, realizando patrulhamento dos terminais de passageiros onde há maior concentração de pessoas.
III. O militar que efetuar a revista da bagagem sempre deve utilizar luvas descartáveis.
IV. O Posto de Segurança Estático (PSE) sempre deverá ser empregado nos portões de acesso ao aeroporto, realizando revistas em veículos que adentram a Área Operacional.
V. O emprego do Posto de Bloqueio e Controle de Vias (PBCV) tem por objetivo prevenir a remoção ilegal de bens móveis protegidos, prevenir o acesso não autorizado na área operacional, impedir que armamentos, munições ou explosivos entrem ou saiam, prevenir a entrada e o uso de substâncias entorpecentes, impedir a evasão de criminosos ou suspeitos de crime, realizando a sua prisão, se for o caso.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar que:

a) apenas uma é falsa.
b) todas são verdadeiras.
c) apenas três são verdadeiras.
d) apenas duas são verdadeiras.

**44)** Para determinar de maneira rápida a legalidade no uso da força letal pode-se utilizar o Triângulo da Força Letal. É um modelo de tomada de decisão no qual cada lado do triângulo representa um dos fatores que deve estar presente para justificar o uso da força letal.

Com base na ICA 125-9 – Uso Proporcional da Força e Regras de Engajamento, assinale a alternativa que representa os fatores do Triângulo da Força Letal.

a) Intenção, Necessidade e Oportunidade.
b) Capacidade, Conveniência e Oportunidade.
c) Oportunidade, Intenção e Conveniência.
d) Intenção, Capacidade e Oportunidade.

**45)** Analise as afirmativas abaixo, com base na ICA 205-56 – Organização e Atividades do Oficial de Segurança e Defesa, referente às atribuições do Oficial de Segurança e Defesa na Comissão de Segurança Orgânica e Defesa (CSOD).

I. Apoiar na identificação e análise das vulnerabilidades das OM da Guarnição.
II. Coordenar com os representantes das OM na elaboração e atualização do PSOD.
III. Compor a CSOD da GUARNAE e exercer a função de Secretário de Segurança se for OSD da OM sede da GUARNAE.
IV. Submeter os trabalhos sob sua responsabilidade à avaliação do Secretário da CSOD.
V. Participar da condução das medidas de fortalecimento da mentalidade de segurança na Guarnição.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

a) I, II e III.
b) I, III e IV.
c) II, III e V.
d) I, II e V.

**46)** Segurança e Defesa (SEGDEF) engloba o conjunto de Ações de Força Aérea que contribui para a preservação do poder de combate da FAB. Dessa forma, é necessário que as Ações de SEGDEF sejam desenvolvidas de maneira sistêmica, com o propósito de prover um ambiente operacional seguro, necessário ao emprego da Força Aérea.

Analise as afirmativas abaixo quanto às conceituações da DCA 205-4 - Segurança e Defesa no Comando da Aeronáutica.

I. Segurança Orgânica: é o conjunto de medidas que contribui para a preservação do poder combatente da Força Aérea Brasileira. Consiste na consecução de ações defensivas, ofensivas e de proteção.
II. Seção de Segurança e Defesa: setor constituído nas OM do COMAER que não possuem GSD incorporado. A SSD tem a responsabilidade de realizar o planejamento de Segurança das Instalações com o apoio do GSD de sua área.
III. Segurança das Instalações: é a ação de Força Aérea que consiste em empregar Meios de Força Aérea para assegurar, em caráter rotineiro, a integridade do patrimônio e das instalações de interesse da Força Aérea.
IV. Segurança e Defesa: é o segmento da Contrainteligência que visa obter um grau de proteção ideal, por meio da adoção eficaz e consciente de um conjunto de medidas destinadas a prevenir e obstruir as ações de qualquer natureza que ameacem a salvaguarda de dados, conhecimentos e seus suportes.
V. Unidade de Segurança e Defesa: contingente de Infantaria da Aeronáutica cuja atuação abarca as ações de Segurança das Instalações, Polícia da Aeronáutica e Autodefesa de Superfície.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

a) I e II.
b) I, III e IV.
c) II, III e V.
d) IV e V.

**47)** As ações táticas em Operações de Garantia da Lei e Ordem poderão ser de caráter preventivo ou repressivo. Sobre as ações preventivas, assinale a alternativa **incorreta** quanto às atividades que poderão ser realizadas.

a) Treinamento da tropa.
b) Comunicação Social.
c) Inteligência.
d) Formatura.

**48)** Sobre o Sistema de Segurança e Defesa do COMAER, assinale a opção correta.

a) Visando uma ampla divulgação, as NOSDE são divulgadas em Boletim do Comando da Aeronáutica, juntamente com o ato do Chefe do EMAER que a aprovou.
b) A direção e coordenação superior do planejamento e execução da atividade de SEGDEF, no COMAER, são da competência do Comandante do COMPREP.
c) O Comandante da Unidade de Segurança e Defesa (USEGDEF) deverá ser convocado para integrar o Comitê, como Assessor Técnico.
d) USEGDEF é o contingente de Infantaria da Aeronáutica cuja atuação abarca as Ações de Segurança das Instalações, Polícia da Aeronáutica, Autodefesa de Superfície e Operações Especiais.

**49)** Sobre Unidades Provisionais de Segurança e Defesa, informe verdadeiro (V) ou falso (F) para as assertivas abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta.

( ) O valor da tropa ativada temporariamente, corresponde às estruturas de GSD Tipo 2 ao Tipo 4.
( ) As Frações de Tropa terão suas constituições definidas pelas NOSDE que regulam as USEGDEF de nível equivalente.
( ) A Unidade Provisional será ativada em conformidade com a Diretriz de Planejamento emitida pelo EMAER, sob coordenação do COMPREP.
( ) As capacidades requeridas definirão o tipo de Unidade a ser ativada: Esquadrões (ESD), Esquadrilhas (EaSD) e/ou Elementos de Segurança e Defesa (ElSD).

a) (V); (F); (F); (V).
b) (F); (V); (V); (F).
c) (V); (F); (V); (V).
d) (V); (V); (F); (F).

**50)** Compete ao Oficial de Segurança e Defesa realizar a Gestão de Risco da Segurança das Instalações de sua OM. Nesse contexto, de acordo com a ICA 205-56 - Organização e Atividades do Oficial de Segurança e Defesa, associe as colunas relacionando os planejamentos com suas respectivas ações.

| **Planejamentos** | **Ações** |
|---|---|
| (1) Estudo do Cenário | ( ) Classificar cada risco identificado e registrá-lo no Relatório de Vulnerabilidades. |
| (2) Percepção de riscos | ( ) Propor atualizações e melhorias constantes dos planos, normas e procedimentos de segurança. |
| (3) Avaliação dos riscos | ( ) Preencher a Matriz de Gerenciamento de Riscos no Relatório de Vulnerabilidades com a identificação das ameaças (atores capazes, motivações, ações antagônicas) e vulnerabilidade detectadas. |
| (4) Medidas de Segurança das Instalações | ( ) Garantir que as soluções propostas sejam hierarquizadas e priorizadas conforme a gravidade dos riscos. |
| (5) Operacionalização e Controle | ( ) Manter atualizados todos os dados obtidos com revisão periódica. |
| (6) Avaliação e Aperfeiçoamento | ( ) Validar e testar a eficácia das medidas implantadas. |

A sequência correta dessa associação é:

a) (6); (4); (1); (2); (5); (3).
b) (3); (6); (2); (4); (1); (5).
c) (1); (4); (3); (2); (5); (6).
d) (2); (3); (1); (4); (6); (5).

## REDAÇÃO

**Texto I - Parece, mas não é brinquedo**

Utilização de Aeronaves Remotamente Pilotadas é cada vez mais diversificada no Brasil. No entanto, para ser piloto desse vetor é necessário seguir normas estabelecidas por órgãos de controle federais.

Texto adaptado.

Texto: Tenente jornalista Jonathan Jaime

No Estado de Sergipe, a Polícia Militar os emprega em ações de inteligência e policiamento. Nas lavouras do Mato Grosso do Sul, eles proporcionam maior eficiência na gestão, custos e produtividade agrícolas. Nos parques da cidade de São Paulo, são usados para filmagens e até na prática esportiva.

A utilização de drones tem ganhado as mais diversas finalidades e integra uma nova realidade do cenário da aviação brasileira. Hoje é possível encontrar pilotos e suas estações remotas nos setores de infraestrutura, mídia, telecomunicação, agricultura, segurança e mineração.

Na mesma medida em que crescem as oportunidades de aplicação desses vetores, aumenta também a necessidade de fiscalização e atualização de normas e regras.

As operações civis dessas aeronaves são regulamentadas pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) da Força Aérea Brasileira (FAB), pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), que já contabiliza mais de 50 mil Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPAs, na sigla em inglês, ou ARPs em português) cadastradas.

A operação de drones deve priorizar a segurança, mitigando os riscos para aeronaves tripuladas e para as pessoas, animais e propriedades no solo. Mas o desrespeito a essa premissa tem sido observado, por exemplo, nos registros do DECEA que tratam de operações não autorizadas em regiões próximas de aeródromos. Conforme números reportados ao órgão por pilotos e controladores de tráfego aéreo, a incidência de drones em áreas de aproximação para pouso é crescente: foram 11 avistamentos em 18 Aeronaves Remotamente Pilotadas que cruzaram a rota de voo de tripulações.

Em um dos casos recentes, ocorrido em janeiro deste ano, o sistema de controle de tráfego aéreo de São Paulo (SP) foi notificado do avistamento de uma ARP nas proximidades do Aeroporto de Congonhas. Após a confirmação, as aproximações para pouso foram suspensas por 20 minutos. No final de 2018, outro registro semelhante interrompeu o funcionamento do mesmo aeroporto por 47 minutos.

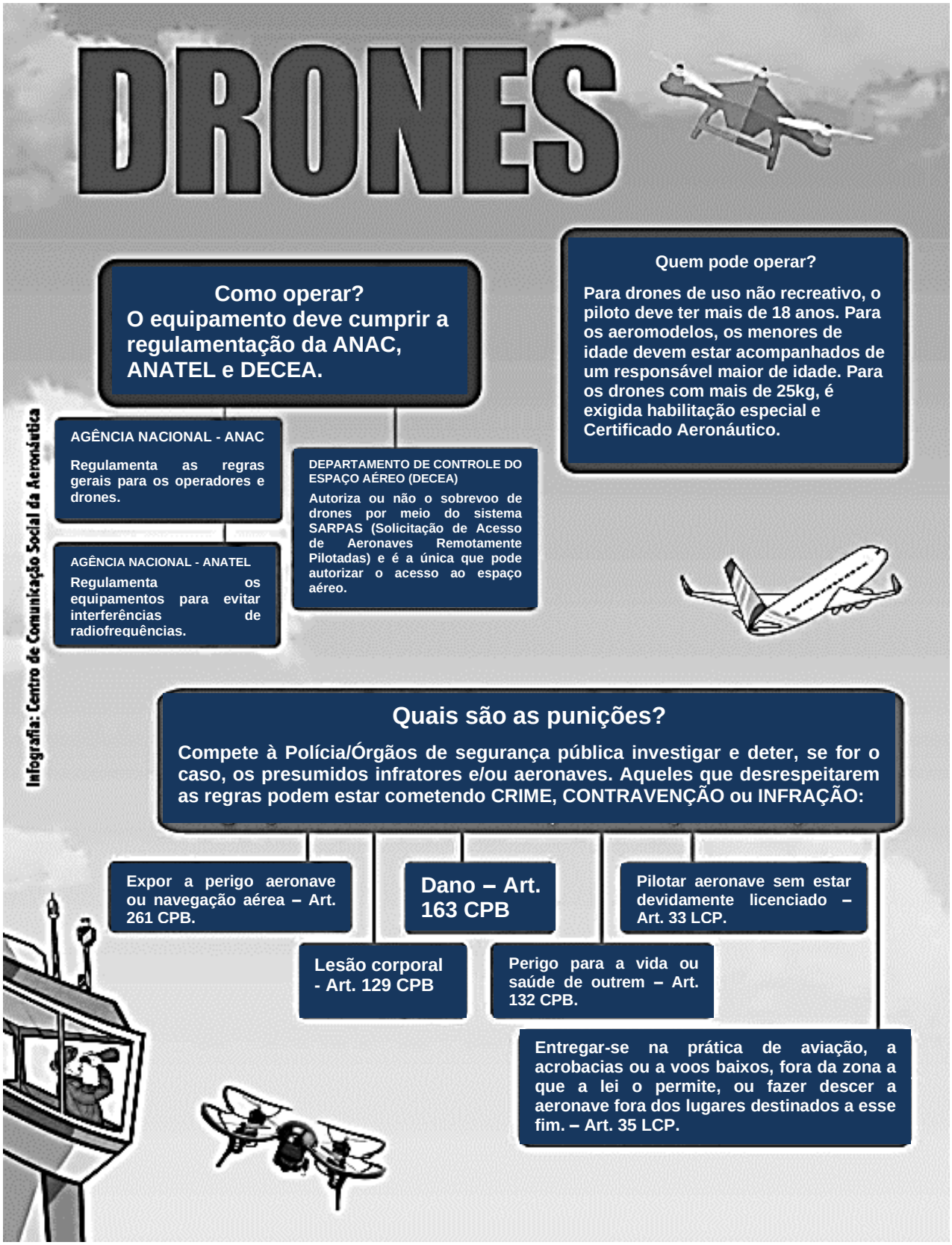
De acordo com a legislação vigente, drones recreativos não podem sobrevoar áreas em um raio de dois quilômetros de um aeródromo, excluindo as zonas de aproximação e de decolagem, nas quais a distância a ser obedecida é de nove quilômetros. As operações não recreativas podem ser autorizadas, mediante coordenação e autorização para o voo.

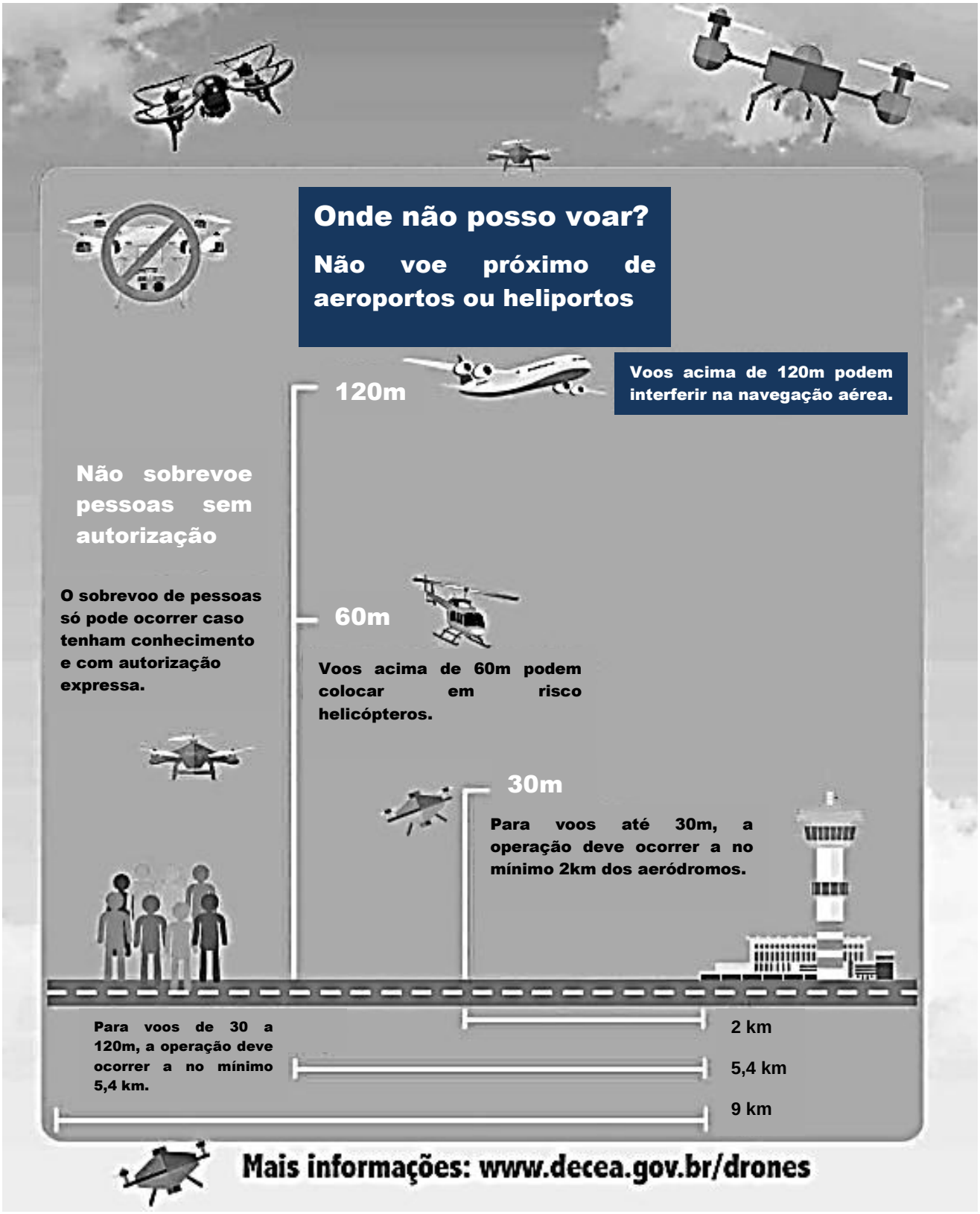
Aqueles que descumprem a legislação podem responder ao previsto no Código Penal Brasileiro, Lei N° 2848 (Artigo 132 - Expor a vida de outrem a perigo direto e iminente; Artigo 261 - Expor a perigo uma aeronave; e Artigo 261 - Praticar ato tendente a impedir ou dificultar a navegação aérea), e na Lei das Contravenções Penais, que aborda a prática da aviação fora da zona em que a lei os permita.

No início de fevereiro, em meio às buscas pelas vítimas da tragédia de Brumadinho (MG), quando uma barragem de rejeitos de minério se rompeu, duas pessoas foram presas operando drones na chamada zona quente. Os pilotos, que colocaram em risco as dezenas de helicópteros que participavam da operação, foram detectados por um equipamento usado pelo DECEA que permitiu determinar a posição do aparelho e do operador.

À época, o órgão estabeleceu uma área de restrição ao voo de drone, chamada de *No Fly Zone* (NFZ), nas imediações da área afetada. O DECEA, por meio de ampla divulgação, solicitou que aqueles que lá estivessem se dirigissem ao Centro de Controle para serem cadastrados e receberem as orientações necessárias para uma ação coordenada e segura. "Todos os voluntários que atenderam ao solicitado receberam as orientações necessárias e um trabalho coordenado foi realizado, o que facilitou bastante algumas operações", relembra o Chefe da Divisão de Coordenação e Controle do DECEA, Coronel Aviador Jorge Humberto Vargas Rainho.

**Texto II - Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) - DRONES**






JAIME, Jonathan. Parece, mas não é brinquedo. *Aerovisão*, Brasília, DF, n. 260, p. 16-21, abr./maio/jun. 2019. Disponível em: https://issuu.com/portalfab/docs/aerovisao_260_abr_mai_jun_2019. Acesso em: 31 out. 2025.

**PROPOSTA**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação e atuação profissional, redija um texto dissertativo-argumentativo em prosa, na modalidade formal da Língua Portuguesa, com no máximo trinta (30) linhas e com letra legível, sobre o seguinte tema:

**O AVANÇO DAS AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS (DRONES) E OS NOVOS DESAFIOS PARA A SEGURANÇA AÉREA E A DEFESA DO PAÍS.**

Atenção:

- assuma um posicionamento sobre o tema sem se desviar do assunto;
- privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento;
- apresente argumentos convincentes que fundamentem seu ponto de vista.

**RASCUNHO DA REDAÇÃO**

RASCUNHO

RASCUNHO

**EXAME DE SELEÇÃO**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO**

**1.** Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 20 (vinte) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 20 (vinte); 01 (uma) prova de Regulamentos, composta de 10 questões objetivas, numeradas de 21 (vinte e um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 20 (vinte) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 50 (cinquenta); e uma proposta de redação.

**2.** Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:

- a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
- a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas; e
- se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.

**3.** O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).

**4.** Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.

**5.** Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.

**6.** Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook, tablet; pen drive;* máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ ou quaisquer instrumentos que receba, transmita ou armazene informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.

**7.** No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta permanente na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.

**8.** Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta, serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos.**

**9.** Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para **não** amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.

**10.** **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.

**11.** Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas.**

**12.** Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.

**13.** **É obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.

**14.** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.